

# CDE – Alterações Promovidas MP 579

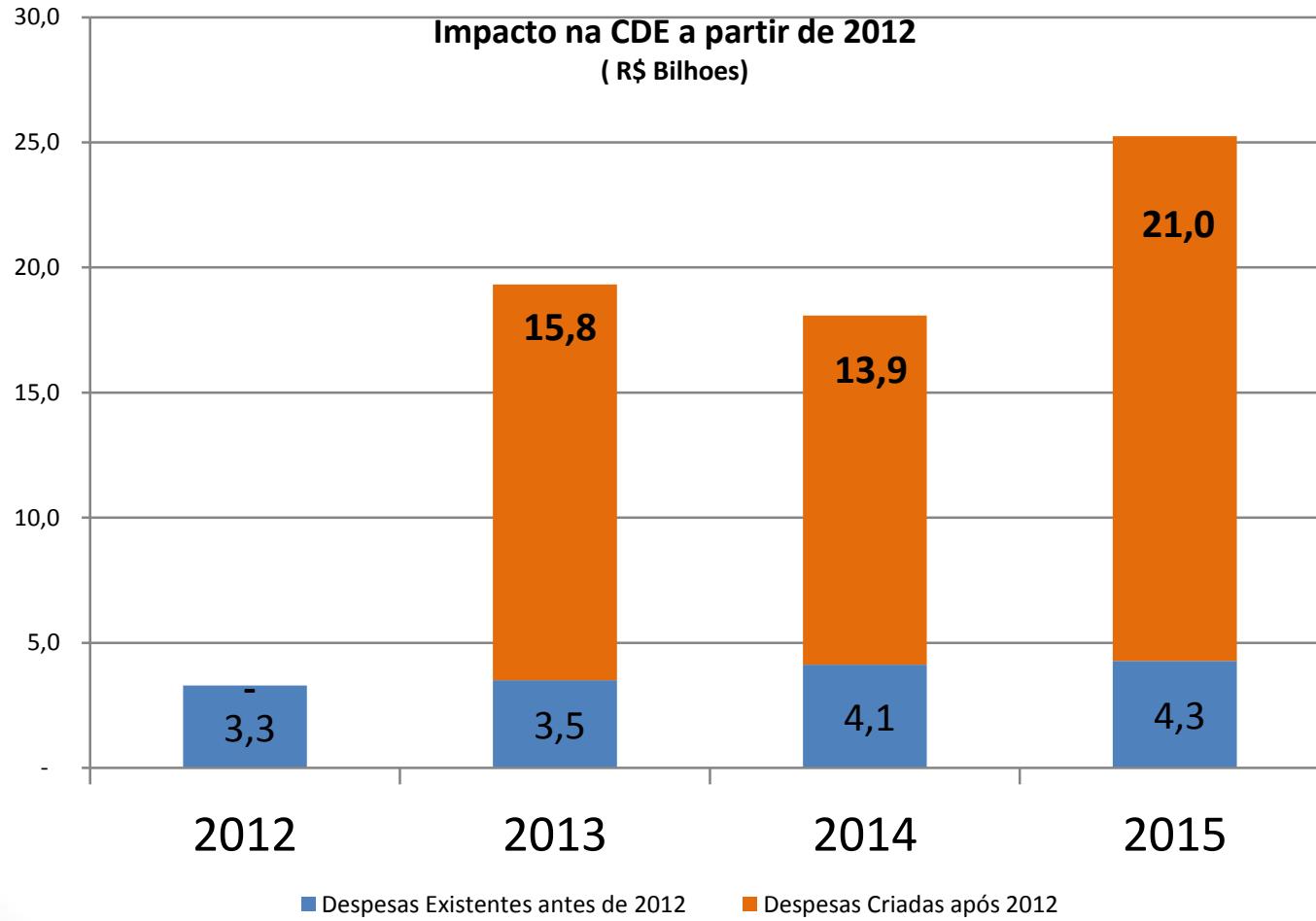
- Em 2012, o governo federal promoveu profundas alterações na CDE o que aumentou a despesa nesta conta de R\$ 3 Bilhões em 2012 para R\$ 25 Bilhões em 2015
- Na realidade o governo federal criou novas despesas para a CDE como por exemplo:
  - Compensação pela não prorrogação das concessões
  - Amortização das operações financeiras vinculadas a reversão das concessões
- Alocou para a CDE despesas já existentes entre elas:
  - Despesas da CCC
  - Subsídios tarifários :
    - Redução da TUSD para energia Incentivada
    - Redução da tarifa de energia para distribuidoras com mercado inferior a 500 GWh/ano
    - Redução da tarifa de energia para serviço publico de agua e esgoto
    - Redução da tarifa de energia para irrigação
    - Redução da tarifa para eletrificação rural

# Objetivos das Alterações na CDE

- As alterações na CDE tinham 2 objetivos principais:
- Buscar uma fonte de recursos para custear a aposta equivocada do governo na renovação das concessões
- Permitir que o governo federal anunciasse a redução tarifaria em 2012, feita através de aporte de recursos do tesouro nacional na CDE para pagar despesas já existentes no setor
- O Governo federal aportou R\$ 20 bilhões de recursos do tesouro nacional entre 2013 e 2014 para anunciar a redução no preço da energia

# Impacto das Alterações

- Aumento significativo de custos da CDE - 766%



# Detalhe das despesas da CDE

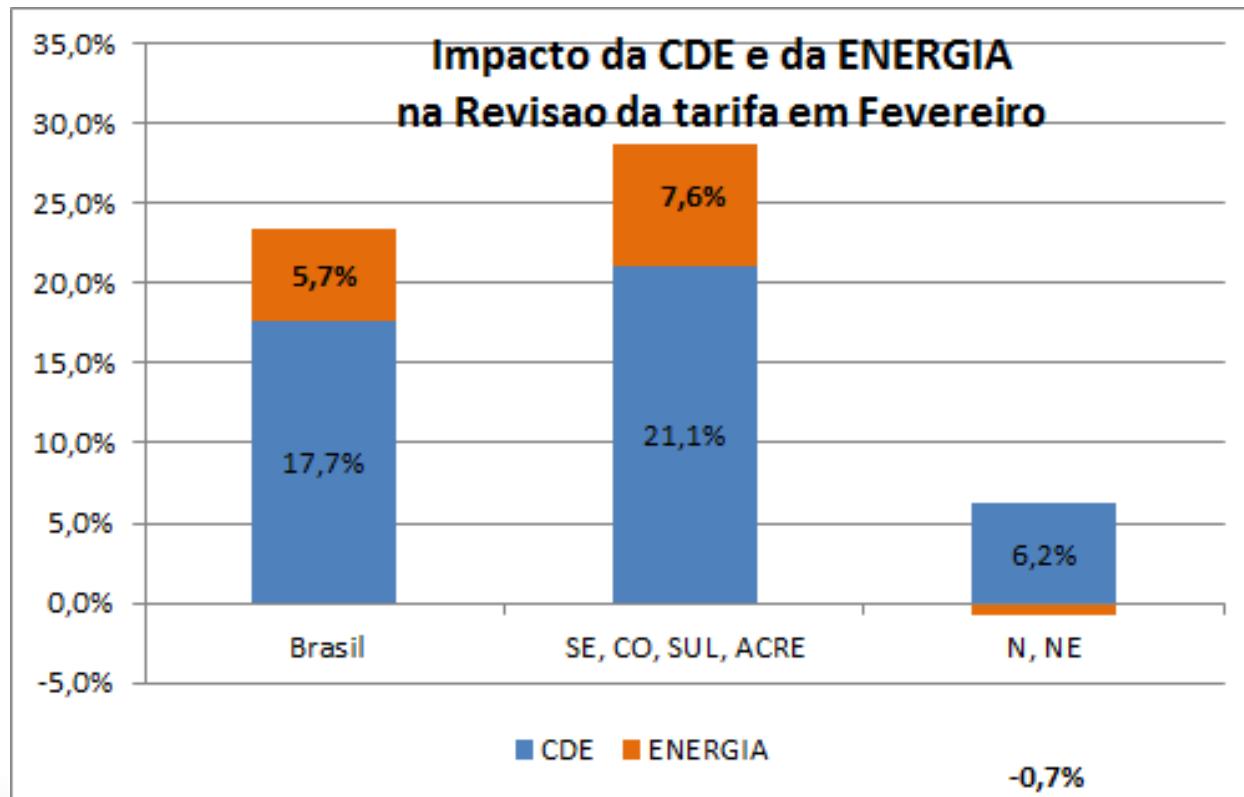
| Despesas Existentes antes da MP 579 R\$ 000 |                |                 |                 |                 |
|---|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Ano   | 2012           | 2013            | 2014            | 2015            |
| Subvencao Baixa renda                       | 1.910,6        | 2.087,3         | 2.099,0         | 2.166,0         |
| Carvao Mineral                              | 709,6          | 866,5           | 1.123,3         | 1.216,0         |
| Luz Para Todos                              | 652,5          | 548,1           | 875,0           | 875,0           |
| Outros                                      | 20,3           | 5,2             | 30,7            | 24,0            |
| <b>Subtotal</b>                             | <b>3.293,0</b> | <b>3.507,1</b>  | <b>4.128,0</b>  | <b>4.281,0</b>  |
|   |                |                 |                 |                 |
| Despesas Adicionadas pela MP 579 R\$ 000    |                |                 |                 |                 |
| Ano   | 2012           | 2013            | 2014            | 2015            |
| Subvencao Equalizacao Tarifaria             | 260,3          | 389,4           | 389,0           |                 |
| Subsidios Tarifarios                        | 2.845,7        | 4.092,2         | 5.454,0         |                 |
| Repasso CCEE - Custo Temeletrica            | 5.649,9        |                 |                 |                 |
| Subvencao CVA                               | 3.887,0        |                 |                 |                 |
| CCC   | 1.656,7        | 4.658,0         | 7.223,0         |                 |
| Indenizacao Concessoes                      | 1.517,2        | 3.178,9         | 4.898,0         |                 |
| Restos a Pagar                              |                | 1.627,3         | 3.000,0         |                 |
| <b>Subtotal</b>                             | -              | <b>15.816,8</b> | <b>13.945,8</b> | <b>20.964,0</b> |
|   |                |                 |                 |                 |
| <b>TOTAL DE DESPESAS</b>                    | <b>3.293,0</b> | <b>19.323,9</b> | <b>18.073,8</b> | <b>25.245,0</b> |

# Problemas das Alterações da CDE

- Criou-se uma conta bilionária de R\$ 25 bilhões sem a devida atenção com os consumidores de energia
- Impôs-se custos aos consumidores que não deveriam atingi-los
- Distribui –se essas despesas bilionárias de forma não isonômica, injusta e incorreta entre os consumidores de energia elétrica brasileiros
  - Os consumidores do Sudeste, Centro-Oeste, Sul e do estado do Acre são obrigados a pagar 4,5 a mais esta conta que os consumidores do Nordeste e alguns do Norte
- Este impacto e esta distorção não chegou ao consumidor de energia devido ao aporte de R\$ 20 bilhões de recursos do tesouro nacional nesta conta durante 2013 e 2014

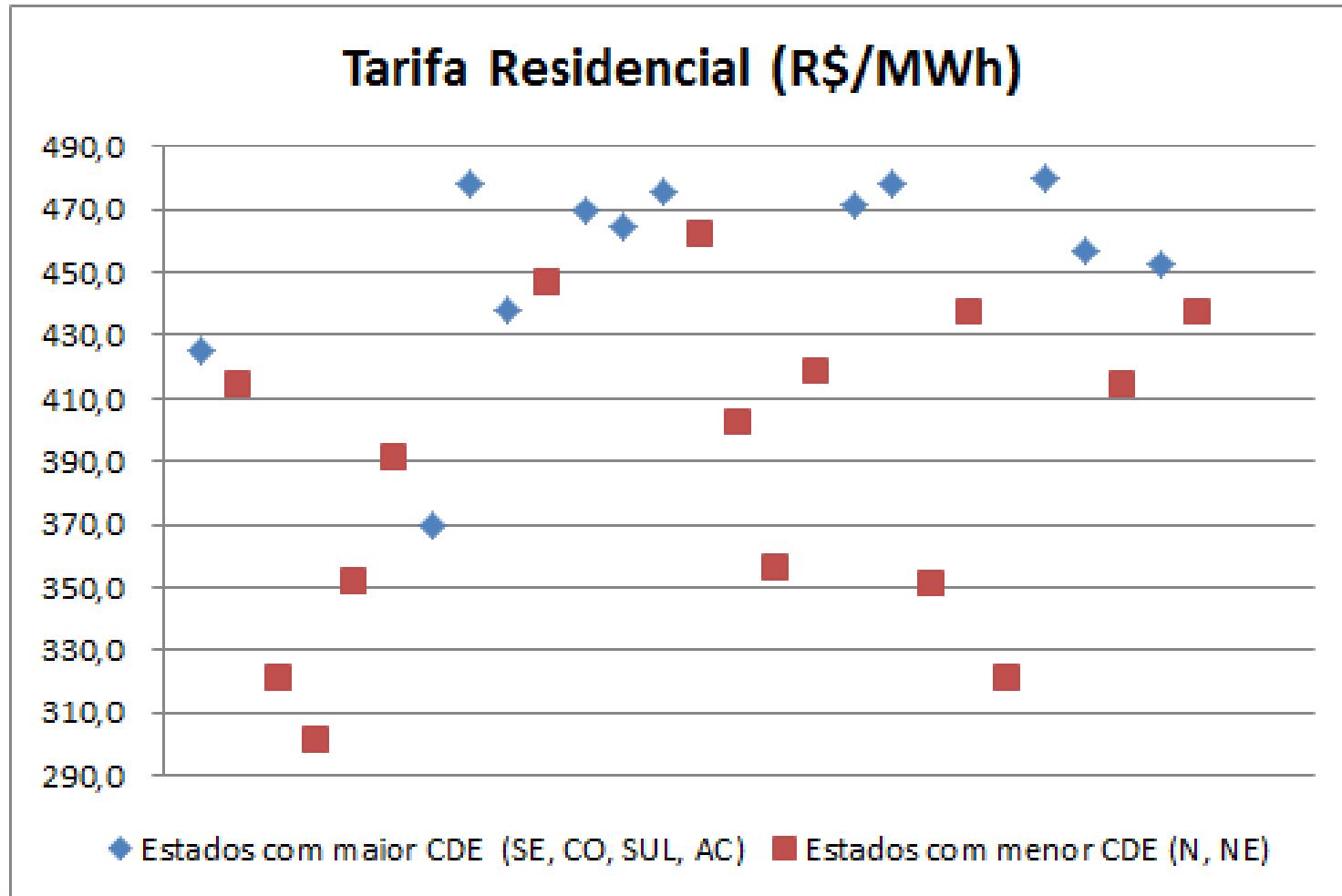
# Consequência dos erros da CDE

- O Reajuste de tarifa ocorrido no brasil em fevereiro demonstra muito claramente as consequências aos brasileiros do erros com a conta da CDE
  - O Aumento medio no Brasil foi de 23,4%
  - O Aumento medio no Sul, Sudeste, Centro-oeste e Acre foi de 28,7%
  - O Aumento medio no nordeste e norte ( fora acre) foi de 5,5%



# Consequência dos erros da CDE

- A CDE aprofunda a diferença entre as tarifa de energia nos distintos estados fazendo com que estados com menor CDE tenham menor tarifa de energia



# Consequência dos erros da CDE

- A CDE foi responsável por 76% do aumento ocorrido em fevereiro.
  - O que comprova que a crise hídrica não foi nem de perto o maior responsável pelo aumento de energia no brasil este ano
- O Equivoco e a distorção na CDE fica evidente quando a energia de alguns sobe 5,5% e de outros 28%
- Estamos tratando os brasileiros de forma diferente no Brasil. Pessoas em mesmas condições sócias são tratados diferentemente simplesmente por estarem em UF distintas do brasil
- O Erro da CDE faz com que a classe baixa de alguns estados subsidie tarifa de energia para classe alta de outros
- A CDE, da forma que está, desrespeita a constituição e os brasileiros